**02/01/2018**

 **Dezembro é o 5º mais seco desde 1995 em São Paulo**

De acordo com o Centro de Gerenciamento de Emergências Climáticas da Prefeitura de São Paulo – CGE, o índice pluviométrico médio na cidade em dezembro de 2017, que apresentou 20 dias com chuva, foi de 140,9 mm. O número é cerca de 27% menor que a média histórica para o período, que é de 193mm, calculada com os índices mensais desde 1995.

Dezembro de 2017 é o 5º mais seco da série histórica do CGE, ficando atrás apenas dos anos de 2013 (97,2mm), 1999 e 2003 (ambos com 117,2mm) e 2008 (123,6mm). Os dezembros mais chuvosos observados pelo CGE foram os de 2012, com 305,1mm, 1996, com 278,0mm, 2009, com 260,4mm, 2000, com 252,0mm, e 2010, com 239,9mm. Vale lembrar que em dezembro de 2016 o acumulado médio foi de 144,9mm na cidade.

“As chuvas neste mês foram muito irregulares e somente nos últimos 10 dias do mês é que houve uma recuperação nos índices pluviométricos. Mesmo assim, não foi suficiente para atingir a média”, afirma Thomaz Garcia, meteorologista do CGE. “Na primeira quinzena deste mês, a formação de uma Zona de Convergência do Atlântico Sul (ZCAS) sobre o norte do Sudeste interferiu, concentrando a umidade naquela região e causando falta de chuvas na cidade de São Paulo”, completa.

As regiões em que mais choveu em dezembro, respectivamente, foram a Zona Oeste, com 162,0mm, seguida pelas zonas Leste, com 149,5mm, Norte, com 148,0mm, Centro, com 129,8mm, e Sul, com 119,7mm. Todos os índices médios regionais ficaram abaixo da média esperada.

Apenas 2 dos 33 pluviômetros monitorados pelo CGE na capital superaram a média esperada para o mês. As regiões com maior precipitação foram respectivamente Penha, com 200,9mm, Lapa, com 198,8mm, Vila Mariana, com 190,0mm, e Itaquera, com 181,1mm. As prefeituras regionais que registraram os menores índices de chuva foram as de Cidade Ademar, com 84,6mm, Parelheiros, com 87,8mm, Campo Limpo, com 98,8mm, e M’Boi Mirim, com 101,2mm.

Em relação às temperaturas, tanto as mínimas quanto as máximas ficaram dentro do esperado de acordo com a média histórica. Os índices de umidade observados também oscilaram dentro do normal para o período.

**Tendência para os próximos dias**

Na quarta-feira (03), o tempo muda. A madrugada ainda será quente e abafada, com termômetros por volta dos 21°C e chuvas isoladas e fracas. A propagação de uma frente fria aumenta as condições para a ocorrência de volumes mais expressivos de chuva a partir da tarde. Essa condição eleva o potencial para a formação de alagamentos, transbordamento de rios e córregos e escorregamentos de encostas em áreas de risco. A máxima alcança os 26°C e a mínima de 20°C será registrada no período da noite.

Na quinta-feira (04), o sistema frontal se afasta e os ventos passam a soprar do quadrante sul. O sol aparece entre muitas nuvens, mas não predomina. Não há expectativa de chuva. Mínima de 19°C e máxima de 27°C.